

## O ESTILO DE APRENDIZAGEM E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: uma experiência didática no Ensino Superior

Andréa Kochhann  
Ândrea Carla Machado de Moraes  
Deusilamar Claudia Araujo Cruz  
Marislene Piriz Diniz Araújo

**RESUMO:** Este resumo é reflexo do projeto de pesquisa “Estilos de aprendizagem e aprendizagem significativa: uma experiência no Ensino Superior” e do Projeto de Extensão “Conhecendo a aprendizagem significativa de David Ausubel”, desenvolvidos pelo GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Percebendo convergências teóricas das linhas, uma defendida por Daniela Melaré Barros e a outra por David Paul Ausubel, resolveu-se investigar essa temática com um grupo focal no Ensino Superior, no curso de Pedagogia, da UEG Câmpus São Luis de Montes Belos. Discutir a aprendizagem passa por discutir estilos de aprendizagem e metodologias para que ocorra a aprendizagem de maneira significativa. Baseado à luz da teoria de Barros são quatro estilos: o ativo, o reflexivo, o teórico e o pragmático. Concomitante apresenta-se os estilos de aprendizagem na concepção de Ausubel: cinestésico, auditivo e visual, defendido por Santos (2008), também subsunções, mapas conceituais, planejamento e avaliação mediador e outros. A pesquisa teve como problema “Quais as contribuições da aplicabilidade das teorias do estilo de aprendizagem de Barros e da aprendizagem significativa de Ausubel?” Para isso o grupo focal foi a turma do 1º ano de Pedagogia da UEG – UnU de São Luis de Montes Belos do ano de 2012, com a aplicação do questionário CHAE, mapeamento das aulas de Teoria Social, Educação e Estado, análise do programa de ensino e do questionário misto aplicado ao final do semestre. Os resultados demonstram a necessidade do professor conhecer os estilos de aprendizagem e considerá-los para planejar, visando a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Estilos de Aprendizagem. Aprendizagem Significativa. Didática e Práticas de Ensino.